



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

**MARIA ELENICE MARTINS PINHEIRO**

**A EVOLUÇÃO DO PERSONAGEM JON SNOW EM GAME OF THRONES: DE FILHO  
BASTARDO A REI DO NORTE**

**PAU DOS FERROS**

**2023**

**MARIA ELENICE MARTINS PINHEIRO**

**A EVOLUÇÃO DO PERSONAGEM JON SNOW EM GAME OF THRONES: DE FILHO  
BASTARDO A REI DO NORTE**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

**Orientador: Prof. Charles Albuquerque Ponte**

**PAU DOS FERROS**

**2023**

P654e Pinheiro, Maria Elenice Martins

A evolução do personagem Jon Snow em Game of Thrones: o filho bastardo a rei do norte. / Maria Elenice Martins Pinheiro. - Pau dos Ferros, 2023. See More  
45 p.

Orientador(a): Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas)).  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Personagem. 2. Evolução. 3. Jon Snow. 4. Guerra dos Tronos. I. Ponte, Charles Albuquerque. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

**MARIA ELENICE MARTINS PINHEIRO**

**A EVOLUÇÃO DO PERSONAGEM JON SNOW EM GAME OF THRONES: DE FILHO  
BASTARDO A REI DO NORTE**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

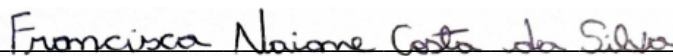
Aprovado em: 04 / 04 /2023

**Banca examinadora**



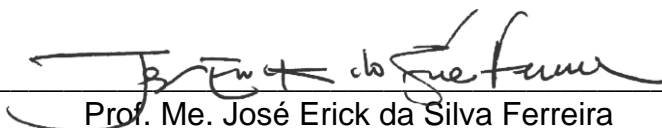
---

Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)



---

Profª. Ma. Francisca Naiane Costa da Silva  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)



---

Prof. Me. José Erick da Silva Ferreira  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

*Dedicado a meu filho Gustavo Henrique Pinheiro Martins, pessoa brilhante que sempre me apoiou na trajetória para realização dos meus sonhos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradecer a Deus pela luz que me guiou, pela força que me deu nos momentos difíceis no decorrer desses anos de estudo.

À minha família que de uma forma ou de outra me apoiou, me ajudando nessa jornada, principalmente, ao meu filho Gustavo Henrique que teve paciência e compreensão da minha ausência em sua vida, muitas vezes pela minha dedicação ao estudo e ao trabalho.

Agradecer a banca examinadora Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte, Prof<sup>a</sup>. Ma. Francisca Naiane Costa da Silva e Prof. Me. José Erick da Silva Ferreira pelos ensinamentos que foram fundamentais na minha construção acadêmica e para conclusão do Curso de Letras -Inglês.

Agradecer também a todos os demais professores e professoras do Departamento de Letras -Língua Estrangeira, da Universidade do Estado do Rio grande do Norte (UERN), no nome do professor Marcos Luz, profissionais que contribuíram com conhecimentos enriquecedores na minha vivência acadêmica.

Agradecer aos (as) amigos (as) e colegas no nome da amiga Tereza de Jesus, pessoas que conheci e muito aprendi com suas diversas personalidades, no decorrer desses anos do curso de Letras – Inglês.

Nunca esqueça quem você é, o resto do mundo não vai esquecer. Vista isso como armadura, e isso nunca poderá ser usado para te machucar.

(Tyrion Lannister em Game of Thrones)

## RESUMO

A presente pesquisa é resultado de uma análise acerca de aspectos, elementos e fenômenos que contribuem para representação da evolução da personagem dentro de série. Tendo como objeto de estudo o personagem Jon Snow, jovem bastardo posteriormente o Rei do Norte com personalidade moldada por princípios de lealdade e honra, na série Game of Thrones. Para tal propósito, partiu-se da investigação de dois episódios: o segundo da primeira temporada e o primeiro da sétima temporada, das consultas em sites a respeito da temática, além das pesquisas bibliográficas com abordagem dos teóricos Candido (2009), Brait (1985), Forster (2005), Ducrot e Todorov (1998), Pallottini (2015), que se debruçaram sobre o estudo de personagens. Sob essa ótica, os resultados mostram o quanto o protagonista passou por uma mudança relevante percebida devido a fatores psicológicos, sociais e físicos, transformando-se em um personagem complexo.

**Palavras-chave:** Personagem. Evolução. Jon Snow. Game of Thrones.



## **ABSTRACT**

This research is the result of an analysis of aspects, elements and phenomena that influenced the representation of the character evolution within the series. Having as in object of study the character Jon Snow, the young bastard boy later becoming the King of the North with a personality shaped by principles of loyalty and honor, in the Game of Thrones. For this purpose, we started with the investigation of two episodes: the second of the first season and the first of the seventh season, from research on websites regarding the theme, in addition to bibliographical research with an approach of the theorists Candido (2009), Brait (1985), Forster (2005), Ducrot and Todorov (1998), Pallottini (2015), who focused on the study of characters. From this perspective, the results show how the protagonist underwent a relevant change perceived due to psychological, social and physical, factors involved in a complex character.

**Keywords:** Character. Evolution. Jon Snow. Game of Thrones.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -- Mapa do continente Westeros com os Sete Reinos em GOT.....	23
Figura 2 – Jon Snow e Jaime Lannister - Foto retirada do E2 T1.....	27
Figura 3 – Jon Snow e Arya Stark - Foto retirada do E2 T1 .....	28
Figura 4 – Jon Snow, Bran Stark e Catelyn Stark -Foto retirada do E2 T1 .....	29
Figura 5 -- Jon Snow e Robb Stark- Foto retirada do E2 T1.....	30
Figura 6 -- Jon Snow e Ned Stark - Foto retirada do T1 E2.....	31
Figura 7 -- Jon Snow e Tyrion Lannister.....	32
Figura 8 -- Jon chega à Muralha.....	33
Figura 9 -- A Muralha.....	33
Figura 10 -- Jon Snow como Rei do Norte - Foto retirada do E1 T7.....	35
Figura 11 -- Jon Snow em reunião com os Lordes do Norte-Foto retirada do E1 T7.....	36
Figura 12 -- Jon Snow e Sansa Stark - Foto retirada do E1 T7.....	37
Figura 13 -- Sansa Stark e Jon Snow - E1 T2- Dragonstone.....	38
Figura 14 -- Sansa Stark e Jon Snow - E1 T2- Dragonstone.....	39

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – OS SETE REINOS DE WESTEROS .....	23
---	----

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

GOT– Game of Thrones

E1 – Episódio 1

E2 – Episódio 2

T1 – 1 Temporada

T7 -- 7 Temporada

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
2 ASPECTOS DE CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM.....	17
3 A EVOLUÇÃO DO PERSONAGEM JON SNOW .....	21
3.1 Jon Snow, o bastardo do Lorde do Norte .....	26
3.2 Jon Snow, o Rei do Norte.....	35
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	42
REFERÊNCIAS.....	44

## 1 INTRODUÇÃO

Game of Thrones é uma série televisiva que estreou em 17 de abril de 2011. Encontra-se atualmente na plataforma de streaming da emissora Norte-americana HBO. Produzida por David Benioff e Dan B. Weiss, a série em questão é composta por oito temporadas, variando de seis a dez episódios, obedecendo à necessidade da temporada. O seriado mencionado aqui é baseado nos cinco livros da coleção *As crônicas de Gelo e Fogo*, do roteirista e escritor americano George R. R. Martin. Ambientado em dois continentes fictícios “Essos” e Westeros”, é voltado para obtenção do poder de governar os Sete Reinos, retratando uma disputa entre as casas nobres e a liderança pelo Trono de Ferro.

O contexto no qual aparecem esses reinos, sendo eles divididos em Reino do Norte, Reino das Montanhas e do Vale, Reino das Terras Fluviais e Insulares, Reino do Rochedo, Reino da Campina, Reino da Tempestade e Principado de Dorne, apresenta uma trama de fantasias com gigantes, dragões, feiticeira, os filhos da floresta (primeiros indivíduos de Westeros), e os perigosos zumbis chamados White Walkers<sup>1</sup> seres habitantes no extremo norte de Westeros, separados dos Sete Reinos pela grande Muralha e os membros da Irmandade da Patrulha da Noite.

Nesse enredo de fantasia e aventura, o personagem Jon Snow, interpretado pelo ator britânico Kit Harington, é o jovem filho bastardo do Lorde do Norte, Eddard Stark, conhecido também pelo nome Ned Stark, criado pelos preceitos da família com a conduta e ensinamentos do pai, buscando um propósito em prol do bem comum dos reinos. O filho bastardo vê na Patrulha da Noite, ou também chamados de Irmãos da Guarda da Noite, um objetivo, a partir daí começa a trilhar um caminho que o conduz ao cargo de monarca em Winterfell, capital do Norte.

Assim, é possível perceber o desenvolvimento do personagem considerando elementos visíveis, tanto na sua caracterização física, nos símbolos que lhe foram aderidos ao longo da sua trajetória, como também, nos aspectos sociais que influenciaram a sua postura e dignidade diante e se tornar o Rei do Norte.

---

<sup>1</sup> Traduzido para o português como Caminhantes Brancos, são criaturas perambulantes mortas/vivas de pele pálida, aparência cadavérica, olhos azuis, e tem como propósito matar qualquer ser vivo.

Diante do exposto, apresenta-se a questão norteadora que motivou esta pesquisa acerca do personagem: Como é possível construir a evolução de uma personagem de tal maneira que entendamos o desenrolar da narrativa? Quais elementos em um personagem o deixam com características mais marcantes, forte, seguro, corajoso, determinado, e que perante os olhos dos expectadores parece um líder/herói?

Nesse viés, foi escolhido como o objeto de análise a personagem Jon Snow, aqui apresentado como uma contribuição de cunho acadêmico para compreender alguns aspectos determinantes na sua progressão e mudança, a importância da caracterização constando o seu visual, o comportamento do protagonista quanto a sua lealdade à família e à moral, influenciadoras em suas decisões.

Essa pesquisa tem como objetivos, portanto, analisar os aspectos e elementos evolutivos do personagem, Jon Snow, de filho bastardo a Rei do Norte, surgindo assim os seguintes objetivos específicos: escrutinar as características sociais influenciadoras, tanto na personalidade, como o caráter e a honra do personagem; investigar elementos adicionados ao personagem que contribuíram para sua progressão e; comparar as mudanças do perfil da personagem da obra de ficção com relação ao seu visual. E, através do estudo consolidar as respostas dos determinados questionamentos.

A princípio, houve uma busca de trabalhos acadêmicos que discutissem temas voltados para a questão dos personagens e suas transformações dentro da série Game of Thrones. No entanto, dos vários trabalhos lidos, dois chamaram atenção, sendo eles: **Compreensão Psicodinâmica do Ciclo Vital de Daenerys Targaryen, Personagem da Série Game of Thrones**, retratando sobre a evolução da personagem mencionada no título, levando em conta fatores cognitivos, de cunho social e sua conduta, e um segundo trabalho intitulado de **o Figurino da Personagem Jon Snow, de Game of Thrones: Reflexões Sobre Processos de Criação de Trajes de Cena**, esta trazendo um foco apenas direcionado na estética das vestimentas.

No que se refere aos trabalhos acadêmicos relatados, percebe-se que não houve um estudo de personagem mais aprofundado, abordando uma variedade de aspectos que mostre um progresso de forma mais completa dentro de GOT. Assim, tornando-se

objeto de estudo desse trabalho com o acréscimo de analisar também a evolução de Jon Snow dentro da série.

O referente trabalho foi realizado, primeiramente, através de pesquisas bibliográficas de teóricos com assuntos sobre personagens, buscando compreender os elementos fundamentais de criação e construção da personagem; após essa etapa, foi realizada uma investigação na série para escolha do personagem mais qualificado a ser objeto de estudo, e quais episódios seriam necessários para a comparação.

Por conseguinte, foi escolhido o personagem já citado Jon Snow, e dois episódios: o segundo da primeira temporada e o primeiro da sétima temporada. Ressaltamos que, antes desse processo, foram assistidos todos os episódios de todas as temporadas da série Game of Thrones e, a partir da triagem houve um estudo direcionado, onde pôde ser percebido a evolução do mesmo, que se tornou *corpus* de análise deste trabalho.

A escolha do episódio dois da primeira temporada aconteceu devido à personagem ainda apresentar aspectos simples, porém estar determinado a atingir seu propósito de se tornar um dos irmãos da Guarda da Noite. Quanto ao episódio um da sétima temporada o protagonista se mostra com uma postura de líder ao estar em assembleia com os Lordes do Norte, tomando decisões importantes para combater um mal comum. Tal percepção se deu observando o traje e a fisionomia, tanto quanto aspectos morais guiados pelo seu caráter e coragem, em busca de unir povos para a grande batalha contra os caminhanes brancos.

Para isso, iremos considerar o comportamento do indivíduo estudado dentro da série, os fatores sociais que determinaram sua personalidade, as características externas marcadas através de figurino, cabelo, postura e acessórios que compõem a estética do personagem. Para compreender essa transformação do protagonista ocasionada nas duas partes da série iremos referenciar teóricos como: Candido (2009), Brait (1985), Forster (2005), Ducrot e Todorov (1998), Pallottini (2015), dentre outros que norteiam sobre o assunto abordado.

O trabalho está dividido em tópicos e subtópicos para melhor compreensão do leitor. Na introdução, temos uma explanação geral do tema, dos objetivos, das justificativas e meios pelos quais a pesquisa foi conduzida. Na sequência, o tópico



“ASPECTOS DE CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM”, com a fundamentação teórica discutindo personagem, de acordo com as contribuições dos teóricos Candido (2009), Brait (1985), Pallottini (2015) entre outros. Seguimos apresentando a análise dividida nos tópicos 3 e 4: “OS SETE REINOS E A MURALHA” e “A EVOLUÇÃO DO PERSONAGEM JON SNOW”, sendo este último dividido em dois subtópicos, “Fatores Percursos na Evolução de Jon Snow” e “Jon Snow, o Rei do Norte”, observando o personagem dentro dos episódios supracitados e estabelecendo uma relação com as pesquisas bibliográficas.

Por fim, apresentamos uma conclusão condensando os resultados, mostrando que Jon Snow ganhou espaço dentro da série estabelecendo características de liderança com base em sua conduta e todos os outros fatores adicionados que compõem o seu perfil, assim como é apresentado no episódio um da temporada sete.

## 2 ASPECTOS DE CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM

A personagem, elemento importante dentro de uma trama, transmite uma mensagem para o público de modo que este possa compreender o desenrolar da história. Podendo ser simples ou complexo, ele é envolvido por fatores psicológicos, o ambiente no qual está inserido, e conseqüentemente, as relações sociais, tudo isso mais a composição do seu figurino são determinantes na sua construção. Assim, carregando uma imensa quantidade de características e qualidades que despertam o interesse em quem está imerso nesse mundo fictício uma sensação de veracidade, como afirma Candido:

O termo “verdade”, quando usado com referência a obras de arte ou de ficção, tem significado diverso. Designa com frequência qualquer coisa como a genuinidade, sinceridade ou autenticidade (termos que em geral visam à atitude subjetiva do autor); ou a verossimilhança, isto é, na expressão de Aristóteles, não a adequação àquilo que aconteceu, mas àquilo que poderia ter acontecido; ou a coerência interna no que tange ao mundo imaginário das personagens e situações miméticas; ou mesmo a visão profunda — de ordem filosófica, psicológica ou sociológica — da realidade. (CANDIDO, 2014, p. 18)

Essas particularidades, essencialmente os sentimentos que constroem a personagem, transmitem uma ideia do que acontece na realidade, estando associados a uma imagem da identidade masculina, aproximando obra e expectador/leitor. Primeiramente, é fundamental entendê-lo no contexto histórico. Protagonistas inseridos em narrativas literárias antes do século XX, eram representações de figuras humanas baseadas na conduta digna e moral, criadas muitas vezes com o intuito apenas de transmitir ensinamentos através da imagem heroica composta pela bravura e coragem. Na fala de Brait, “A natureza da literatura produzida na Idade Média e o imperialismo dos princípios cristãos propiciam a identificação da personagem com fonte de aprimoramento moral” (BRAIT, 2017, p. 44)

Ela ainda acrescenta: “Em função dessas narrativas e das constantes formulações acerca da moralidade da arte, a personagem conserva na Idade Média o

caráter de força representativa, de modelo humano moralizante, servindo inteiramente aos ideais cristãos” (BRAIT, 2017, p. 45). Fica claro que a criação da personagem pela perspectiva do autor é condizente com o contexto de sua época.

A partir do século XX, as personagens ganham novos formatos, elas se tornam mais complexas, mesmo que ainda estejam pautadas no modelo humano moldado por conduta, sua natureza não está mais voltada para transferir ensinamentos de moralidade, mas construído seu alicerce pelo contexto social que o cerca na obra. Aparece então os heróis modernos, homens comuns, capazes de reconhecer suas fragilidades, formados pelas ações conflitantes que os cercam. Sobre essa visão de personagem, Brait cita:

O herói problemático, também denominado demoníaco, está ao mesmo tempo em comunhão e em oposição ao mundo, encarnando-se num gênero literário, o romance, situado entre a tragédia e a poesia lírica, de um lado, e a epopeia e o conto, de outro. Nesse sentido, a forma interior do romance não é senão o percurso desse ser que a partir da submissão à realidade despida de significação, chega à clara consciência de si mesmo. (BRAIT, 2010, p. 48)

É nesse mundo de ficção contemporânea que os personagens ganham um novo significado, não cabem mais na ideia de criação baseada apenas na representação das qualidades do ser humano, e em muitos contextos atuais literários e cinematográficos, vemos esse tipo personagem ganhando mais notoriedade. Isso acontece devido à sua personalidade. Ducrot e Todorov (1998) ressaltam:

Olvida-se que o problema da personagem é antes de tudo lingüístico, que não existe fora das palavras, que a personagem é “um ser de papel. Entretanto recusar toda relação entre personagem e pessoa seria absurdo: as personagens representam pessoas, segundo modalidades próprias da ficção. (DRUCOT e TODOROV, 1998, p. 209-210)

Nesse sentido, a ficção contemporânea é uma evolução da ficção carregada com conceitos da atualidade, de críticas à sociedade, com representações de relações pessoais típicas do momento. E, atrelado a isso, a personagem contemporânea transfigura as sensações ao público. Para Candido “É, porém, a personagem que com mais nitidez torna patente a ficção, e através dela a camada imaginária se adensa e se

cristaliza. Isto é pouco evidente na poesia lírica, em que não parece haver personagem” (CANDIDO, 2014, p. 21).

Divergentes dos poemas líricos da Grécia antiga, na obra contemporânea, sobretudo falando da obra cinematográfica, existe uma manifestação da personagem juntamente com o ambiente (cenário), com personagens secundários, e ornamentos caracterizantes, tornando-se um elemento de linguagem.

Por meio desses elementos pode-se conhecer profundamente o protagonista, mais até do que os indivíduos conhecidos no nosso convívio. Segundo Forster:

E é por isso que elas freqüentemente parecem mais bem delineadas do que os personagens da história, ou mesmo do que nossos amigos; tudo o que pode ser dito a respeito dessas pessoas nos foi dito; mesmo que sejam imperfeitas ou irrealis, não guardam nenhum segredo, como fazem e devem fazer os nossos amigos, sendo o segredo mútuo uma das condições da vida sobre este globo. (FORSTER, 2005, p. 47)

Pensando em transmitir uma mensagem orientando o telespectador a analisar os acontecimentos futuros, a produção cinematográfica tem o cuidadoso trabalho de selecionar falas, figurino, assim como a devida escolha do nome, elementos relacionados ao porte da personagem. Autran Dourado, citado no livro *A personagem*, de Brait, fala sobre a importância do nome para um personagem e destaca o seguinte “A grande virtude da personagem é ter um corpo, repetimos. É ter um nome (“a essência é o nome”, diz Drummond)”, é substantivo” (DOURADO apud BRAIT, 2017, p. 97). Isto ressalta o quão o nome é representativo tanto quanto os outros elementos incorporados na imagem do sujeito dentro do filme ou da série, entre muitos outros aspectos que vão sendo acrescentados, mostrando uma evolução no decorrer da trama.

Nessa perspectiva, os produtores de filmes e séries no cinema trazem para o público um universo de elementos e emoções que contribuem para a verossimilhança no contexto, e esses elementos podem ser: os efeitos especiais, cenários simulados, mundos fictícios com edições digitais, efeitos de câmera, personagens caracterizados estrategicamente e sempre carregados de sentido em seu enredo, podem ser divididos em diferentes gêneros como ação, comédia, terror, aventura, animação, ficção científica.

Esses fatores de composição de personagem atrelados aos efeitos de câmera são fatores importantes adicionados para narrar suas características ou personalidades.

Candido afirma:

[...] mas a câmera, através de seu movimento, exerce no cinema uma função nitidamente narrativa, inexistente no teatro. Focaliza, comenta, recorta, aproxima, expõem descreve. O *close up* (fechar-se), o *travelling* (viajando), o 'panoramizar' são recursos tipicamente narrativos (CANDIDO, 2017, p. 31).

Em outras palavras, a dinâmica da câmera produz efeitos especiais que modificam uma cena, dando destaque a um determinado personagem quando este aparece centralizado na cena, o transformado em uma figura superior aos demais com o ângulo da câmera inclinado de baixo para cima, ou até mesmo focando em seu rosto com um *close up* mostrando suas expressões detalhadamente.

Em se tratando de construção de personagem a partir do seu contexto social, devemos refletir e considerar ele como uma representação do homem sendo moldado pelas suas vivências. Sobre esse aspecto, Pallottini ressalta “não ignoraria que certos homens são tais devido à sua natureza humana, mas também às circunstâncias nas quais estão imersos, à sociedade na qual vivem, ao tempo e ao mundo a que pertencem” (PALLOTTINI, 2015, p. 58). Assim, as relações no qual o protagonista tem ao longo de sua trajetória, seja na criação e no convívio do seu lar com sua família, amigos, ou outros indivíduos inseridos na narrativa fazendo um elo de situações, e ainda levando em consideração os sentimentos recebidos de afeto ou sendo repudiado, o moldam e transparece uma evolução determinante no seu futuro.

Além desses aspectos, outros fatores são fundamentais para a construção da personagem: suas vestimentas, seus acessórios ou ornamentos, orquestrando seu visual, e por consequência seu porte físico. Nas palavras de Pallottini, “A aparência física da personagem pode ser, ou não muito detalhada. Isto acontecerá, em princípio, por uma necessidade interior da proposta do dramaturgo” (PALLOTTINI, 2015, p. 87). As falas de Pallottini ultrapassam o contexto voltado para o teatro e abarca também o mundo cinematográfico, quando se é possível identificar visivelmente na imagem, a textura, cores, tecidos utilizados nas roupas e adornos, além de algum desenho ou símbolo que tenha certa relevância para a personagem. Esses elementos têm como

função contribuir para uma postura já pensada antes pelo autor/produtor com o intuito de exteriorizar não somente essas duas imagens de ingenuidade ou força, de forma harmônica passando a mensagem do roteiro.

Esses recursos citados até o momento fazem com que a personagem tenha características próprias podendo ser segmentados em dois tipos: planas e redondas.

Personagens planos eram chamados no século xvii de “humours”, e são ora chamados de tipos, ora de caricaturas. Na sua forma mais pura, são construídos ao redor de uma ideia ou qualidade simples; quando neles há mais do que um fator, apreendemos o início de uma curva na direção dos redondos. (FORSTER, 2015, p. 58)

Em face à citação, os que estão caracterizados como planos são os sujeitos que não se modificam dentro da trama, são simples em função da construção do pensamento, das atitudes e do visual, de modo que sua personalidade não muda e é possível prever suas ações. Enquanto o sujeito redondo, é complexo, ao contrário da personagem plana, não é possível prever suas atitudes, ele vive com conflito interno e suas decisões são relevantes em suas ações. Segundo Renata Pallottini, “A personagem é uma determinante da ação, que é, portanto, um resultado de sua existência e da forma com que se apresenta” (PALLOTTINI, 2015, p. 24). Esse segundo tipo citado é muito comum em séries onde a personagem evolui eventualmente.

Nas séries televisivas é comum ver essa mudança ocorrendo ao longo dos episódios nas temporadas de forma acentuada, inclusive quando se observa os protagonistas que iniciam como uma figura simplista, quase que apagada perante os olhos dos expectadores dessa arte e terminam por se tornar um indivíduo extraordinário.

### **3 A EVOLUÇÃO DA PERSONAGEM JON SNOW**

GOT, como é popularmente chamada a série Game of Thrones apresenta setenta e três episódios em oito temporadas produzidas por David Benioff e D. B. Weiss. Sendo uma adaptação dos cinco livros do autor George R. R. Martin, *A Song of Ice and Fire*, traduzido para o português como *As crônicas de Gelo e Fogo*.

Consiste na ambientação dois continentes fantasia, Westeros e Essos, sendo o primeiro o de maior foco devido às situações e ações nos Sete Reinos situados neste continente. Sua narrativa retrata a disputa de quem será o soberano a sentar no trono de ferro, forjado com espadas dos exércitos derrotados e fogo de dragão na época da dinastia Aegon I Targaryen, e ter o poder de governar os sete reinos.

Cada Reino possui uma capital onde está localizada as grandes casas das famílias dos Lordes, sendo que cada grande casa tem seu símbolo, seu exército, e servem ou deveriam servir ao Rei, que possui sua sede na Fortaleza Vermelha na capital Porto Real (capital de todos os sete reinos), onde está o tão disputado Trono de Ferro.

Abaixo segue o mapa de Westeros e uma tabela com os reinos, capitais e famílias governantes e o símbolo de sua casa para melhor compreensão do texto.

FIGURA 1 – Mapa do continente Westeros com os Sete Reinos em GOT



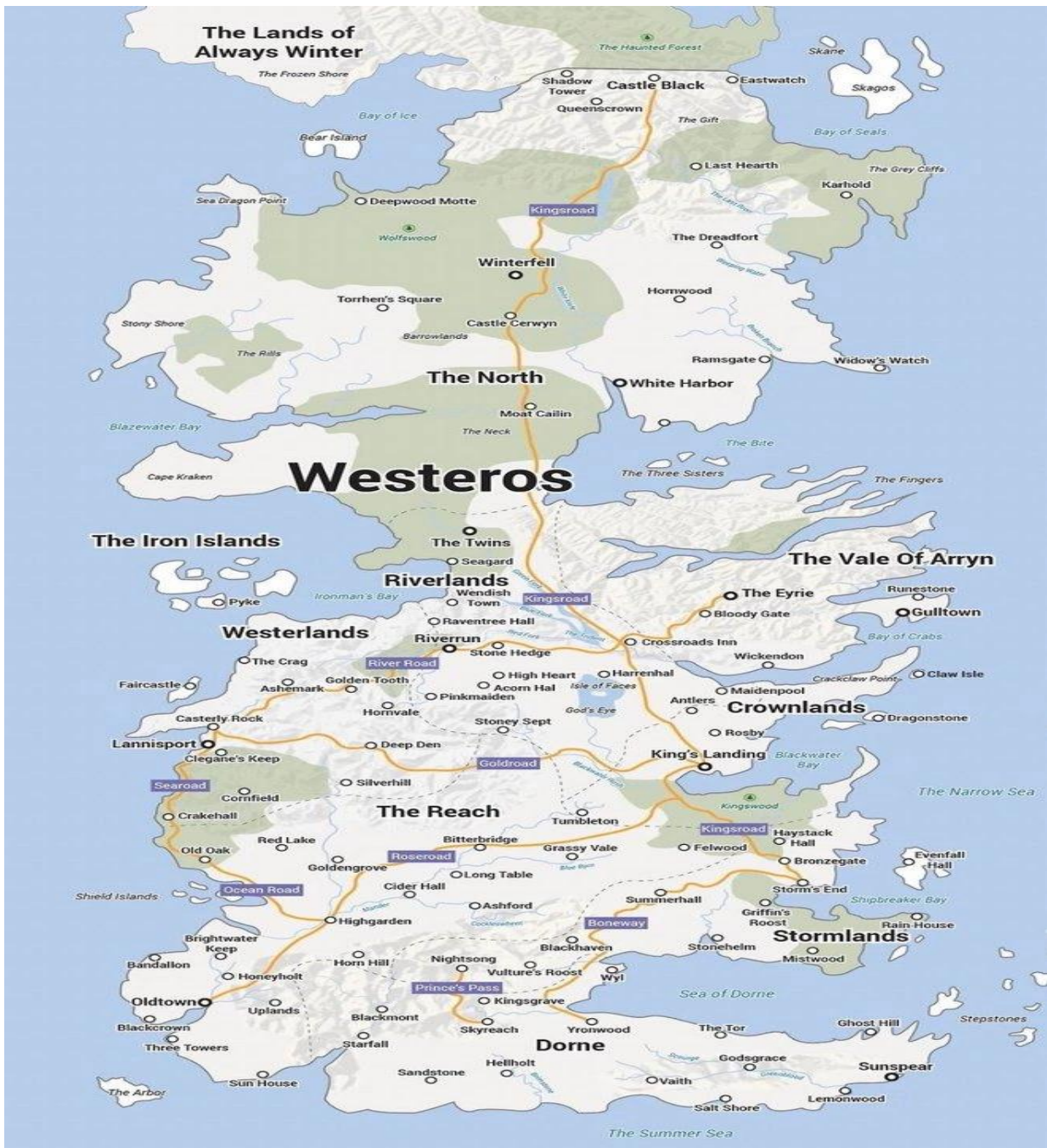


Imagem retirada da página: <https://www.legiadosherois.com.br/2022/game-of-thrones-westeros-google-maps-visual.html>. Acesso em: 20 fevereiro. 2023.

TABELA 1- OS SETE REINOS DE WESTEROS

Símbolo da casa	Reinos	Capital	Nome da família
	Reino do norte	Winterfell	Stark
	Reino das Montanhas e do Vale	Vale de Arryn	Arryn
 E 	Reino das Terras Fluviais e Insulares (Dividido em dois) -Ilhas de Ferro -Terras Fluviais	-Pyke -Correrio (Riverrun)	-Greyjoy -Tully
	Reino do Rochedo	Rochedo Casterly	Lannister
	Reino da Campina	Jardim de Cima (Highgarden)	Tyrell
	Reino da Tempestade	Ponta Tempestade	Baratheon
	Principado de Dorne	Lançassolar	Martell

Imagens dos símbolos retiradas da página: [https://gameofthrones.fandom.com/pt-br/wiki/Game\\_of\\_Thrones\\_Wiki](https://gameofthrones.fandom.com/pt-br/wiki/Game_of_Thrones_Wiki) acesso: 04 fevereiro. 2023.

Além dos sete reinos, há também destaque para A Muralha, edificação de aproximadamente trezentos metros de altura construída na época da Longa Noite, com a função de proteger os Sete Reinos dos *White Walkers*. Localizada de leste a oeste, na fronteira entre os Sete Reinos com as Terras do Povo Livre, pessoas consideradas selvagens por não obedecerem às ordens de um único soberano.

A Muralha possui dezenove castelos, sendo a sede o *Castle Black* (Castelo Negro), seus residentes são a irmandade da Guarda da Noite. Muitos deles são homens que cometeram delitos ou são desertores e tiveram a opção de escolher atuar em defesa dos Reinos em vez da condenação por morte. Eles residem e guarnecem ao longo da estrutura e são comandados pelo Lorde da Patrulha da Noite.

A família Stark, conhecida por seus antepassados por serem servidores da Muralha, é a responsável por comandar e defender o Norte. Moram na capital nomeada de Winterfell, sendo composta por Ned Stark, sua esposa Catelyn Stark (Senhora do Norte), seus cinco filhos: Robb Stark, Sansa Stark, Arya Stark, Bran Stark e Rickon Stark, na trama há outro personagem, um jovem rapaz bastardo por parte de pai, de nome Jon Snow.

### **3.1 Jon Snow, o bastardo do Lorde do Norte**

Jon Snow é um rapaz de aproximadamente dezessete anos (na primeira temporada), nascido fora de Winterfell durante a Guerra do Usurpador, conhecida como a Rebelião de Robert Baratheon, e trazido pelo Lorde do Norte quando ainda era pequeno. Não conheceu sua verdadeira mãe e foi criado junto aos demais filhos de Ned Stark, sendo muito próximo dos irmãos Robb, Arya e Bran, sempre convivendo dentro dos princípios de honra, de dignidade e coragem da família Stark, o que garantiu a ele uma conduta honrada.

No entanto, ele é rejeitado por Lady Catelyn, a esposa de Lorde Stark, que acha um insulto sua presença, e não suporta vê-lo transitando em seu lar, aquele que pensa ser o fruto da traição do seu marido. Por ser um filho bastardo, não recebe o sobrenome Stark, porém como ele é descendente de um Lorde de Winterfell, Região Norte de Westeros e lugar extremamente frio, recebeu o sobrenome Snow<sup>2</sup>.

No episódio 2 da primeira temporada – “The Kingsroad” – o primeiro momento no qual o jovem Jon aparece, está supervisionando uma espada que ele encomendou direcionada a presentear alguém antes de sua ida para Muralha.

---

<sup>2</sup> Traduzido para o português como Neve, o sobrenome Snow é usado para designar sobrenome dos filhos bastardos dos nobres da região do norte. Assim, cada região tem seu sobrenome para bastardos como por exemplo na região: Terras da Tempestade usa-se Storm e na região Terras Fluviais emprega-se Rivers. Os filhos considerados fora do casamento não têm direito de herdar nem título, nem sobrenome da família.

Ele é um indivíduo que tem em mente o desejo de ser um Irmão da Patrulha da Noite, a fim de encontrar um lugar onde ele se sinta pertencente com um propósito, no caso, proteger os Sete Reinos. A personagem já se decidiu quanto a sua ida para A Muralha, mas tudo o que conhece da grande construção são os relatos contados pelo seu tio Benjen Stark (patrulheiro da Muralha), e as histórias ouvidas quando criança sobre caminantes brancos, monstros, gigantes e povos selvagens que habitam o outro lado, para além da Muralha.

Nesse sentido, o produtor conduz essa personagem com semblante de bondade, curiosidade e coragem, impulsionado pelo desejo de sair de sua zona de conforto e se deslocar para um outro lugar, como cita Pallottini: “o autor, na criação de uma personagem, desenha um esquema de ser humano; preenche-o com as características que lhe são necessárias, dá-lhe as cores que o ajudarão a existir, a ter foros de verdade” (PALLOTTINI 2015. p, 25). Através dessa construção do protagonista na obra, percebe-se uma representação similar a realidade.

Na figura 2, a cena apresenta uma imagem do jovem Jon Snow composta por trajes de couro na cor marrom sem nenhum detalhe específico, cabelos pretos, cacheados e soltos, na bainha atrelada a cintura uma espada simples nunca usada antes para ferir fatalmente alguém, suas expressões moldadas pela inexperiência o fazem ficar surpreso por ver um homem de tanta importância como Jaime Lannister, o Comandante da Guarda Real, desmerecendo a função dos Guardas da Noite, com um aperto de mão e usando outra mão no ombro de Jon, transparecendo assim um sarcasmo e inferiorizando o destino do jovem.

FIGURA 2



Jon Snow e Jaime Lannister - Foto retirada do T1 E2 de GOT

Na sequência, percebe-se a atitude pacifista do jovem em querer justificar o motivo importante da existência dos defensores da Muralha com uma frase “nós guardamos os Reinos a dois mil anos”, mesmo sem o devido conhecimento da vivência na edificação milenar. Essa fala de Jon é marcada por como um ato audacioso e vai orientando o audiente sobre a sua postura diante de tais situações.

Nessa cena observa-se também uma inferioridade marcada no personagem Jon construída através da posição da câmera, que o enquadra com perspectiva um pouco mais abaixo do que o personagem Jaime, exteriorizando ao telespectador uma sensação do quão o jovem é inferior e ingênuo naquele momento.

Quanto a sua família, Jon não se sente pertencente ao sobrenome Stark. Ele reconhece sua posição como bastardo, a qual a esposa do Lorde do Norte deixa sempre nítido. Por outro lado, seu pai não demonstra carinho, mas se esforça para protegê-lo e guiá-lo através dos seus ensinamentos. Em relação aos irmãos, Jon é muito próximo afetivamente, com exceção de Sansa Stark, personagem idealista congruente com os preceitos de sua mãe.

Ao partir para a muralha, ele vê a necessidade de se despedir dos seus irmãos, Arya e Bran. Conhecendo suas personalidades, encomenda para a irmã mais nova uma espada fina e vai entregar depois de pronta.

FIGURA 3



Jon e Arya - Foto retirada do T1 E2 de GOT

Na figura 3 e na figura 4, o personagem mostra-se bondoso e guiado pelo respeito, indo se despedir dos seus irmãos mais próximos. Ele exerce um cuidado e preocupação apresentando seus sentimentos fraternos a Arya ao entregar o seu presente (a espada encomendada sobre medida por conhecê-la e saber que é do feitio da menina gostar de armas). A menina vê em Jon uma pessoa confiável que não a julga por não se adequar aos padrões femininos da época, e recebe um abraço dela como retribuição de carinho.

Quanto a Bran, irmão que está acamado e desacordado devido a “um acidente”, em sua despedida deseja melhoras, contando planos para realizarem no futuro. Em suas falas direcionadas para o menino “iremos caminhar para além da Muralha se você não tiver medo”.

FIGURA 4



Jon, Bran e Catelyn - Foto retirada do T1-E2 de GOT

Ainda, na imagem acima, Jon vivencia o repúdio de Catelyn, sentada ao lado da cama no canto direito da cena, evitando olhá-lo por considerar ser um bastardo, e ao ouvi-lo expressar seus planos, ela o direciona palavras duras: “Eu quero que saia daqui”. Ao analisar a imagem, é possível perceber a personagem de Jon se apoderando do espaço da cena, situado mais à frente, com mais visibilidade do que a mulher, ao se debruçar para beijar Bran na testa, é destacado as qualidades afetivas do personagem, esses efeitos são causados pelo ângulo da câmera. E mesmo sendo movido pela conduta de caráter humilde, sujeita-se à situação em que está inserido.

Apesar da atitude de rejeição da esposa do Lorde do Norte, há em Jon uma conformação, essa constância não o transforma em uma pessoa rancorosa e foi notado na observação na figura 5, em sua fala ao encontrar com Robb na saída da Grande Casa Stark, onde ele está vestindo um sobretudo com gola de pelos de um animal na cor branca, devido ao frio intenso no ambiente externo, quando questionado sobre Catelyn, sua resposta foi: “Ela foi muito gentil”. Nesse momento pode-se analisar os dois jovens meios irmãos com uma parceria amigável.

## IMAGEM 5



Jon e Robb - Foto retirada da T1 E2 de GOT

Nesse corte de cena, a câmera foca em um *close up*, mostrando um pequeno sorriso em seu rosto, ao ouvir palavras agradáveis do seu irmão. Pode ser notado um rapaz despreocupado e esperançoso. Essas relações afetivas com seus irmãos, que o consideram parte da família, contribuem para seu desenvolvimento de forma gentil e o encorajam a seguir seu caminho.

E mesmo com essa particularidade de rapaz inexperiente, o jovem possui atributos de caráter nobre provenientes da aceitação pelos seus irmãos e dos ensinamentos do seu pai, homem de honra e de grande sabedoria que vê na irmandade da Patrulha da Noite a solução de vida de forma segura para o jovem Snow pelo título de bastardo que o acompanha.



FIGURA 6



Jon e Ned Stark - Foto retirada do T1 E2 de GOT

A cena na figura 6, retrata a despedida entre Jon e seu Pai, estando eles montados a cavalos na caravana do rei vigente Robert Baratheon, exatamente na bifurcação do caminho de nome Estrada do Rei e a estrada que segue para a Muralha.

O lorde, mesmo sem ser um homem aparentemente afetuoso, se aproxima de Jon, e lhe dirige palavras de ensinamentos: “É uma grande honra servir nos Guardiões da Noite”, e demonstra carinho na fala: “Você é um Stark, pode não ter o meu nome, mas tem o meu sangue” direcionando-se para o rapaz. Essa fala de Eddard Stark transforma-se em um conselho que faz o jovem não se sentir inferior por ser considerado um bastardo, e, através das palavras citadas pelo pai, faz uma reflexão sobre o tipo de indivíduo que quer se tornar.

Jon Snow se mantém atento, grande parte em silêncio enquanto ele fala, pois tem um enorme respeito pelo pai e o considera um ser humano muito sábio. Nessa fase do episódio, a personagem está amadurecendo seus pensamentos no que concerne a sua vida, adicionado a percepção dos outros que ele já vem adquirindo através de suas socializações. Assim, como mostra sua interação com Tyrion Lannister a caminho para a Muralha.

FIGURA 7



Jon Snow e Tyrion Lannister

Essa passagem, como apresenta a figura 7, Jon Snow vestindo seu casaco preto de pele de animal e com luvas pretas adequado ao frio extremo, pega um vinho para beber, com aspecto desanimado, logo depois que, sentando-se próximo a Lorde Tyrion, tem seu ego ferido quando chamado de bastardo. Mesmo assim, continua ouvindo dele duras verdades quanto a ser um homem com nada para herdar. Suas falas sobre ir para a grande construção proteger os Sete Reinos são contestadas e ele fica pensativo, sobretudo ao perceber seu tio Benjen trazendo transgressores para servir na Irmandade da Patrulha da Noite. Nessa parte, seu impulso de jovem e o objetivo que almejava vão sendo transformados em sentimento de ilusão e ele começa a ver outra função da Muralha, que é colher os indesejados. Esse pensamento de Jon Snow, se torna mais visível ao chegar à muralha, constatada na figura 8 pela sua expressão facial demonstrando estar impressionado com a edificação (figura 9).

FIGURA 8



Jon Snow chega à Muralha

FIGURA 9



A Muralha

Em sua última aparição nesse episódio, como mostra a figura 8, a personagem chega na colina onde depara-se com a Muralha. A câmera dá um close up no protagonista e mostra sua reação de forma abismada com o tamanho da imensa construção (Figura 9). Através desse olhar, é possível perceber na personagem um

choque de realidade ao confrontar os seus conhecimentos ilusórios adquiridos na infância com histórias para dormir com o que estava diante dos seus olhos e pode ver a verdadeira importância daquele monumento para os sete reinos. A enorme edificação milenar tem um valor simbólico para a evolução do personagem, pois ela caracteriza uma quebra de expectativa onde Jon sai da sua zona de conforto e percebe o quanto ele é simplório.

Até então, Jon Snow era caracterizado como uma personagem plana: pessoa humilde, vestimentas simples, personalidade generosa e pacificadora, através da qual o telespectador podia prever suas ações. Segundo Pallottini, “não se poderia dizer que a personagem é imutável e previamente conhecida; quando muito, segundo se tentou expor, diria-se que ela tem uma natureza básica, comum a todos os homens e que a mudança que vier a sofrer deveria estar, já, contida nele em potência.” Portanto, a personagem até este momento não tinha passado por um processo de mudança, mas seu contato com outras pessoas, sua atitude e suas escolhas a descoberta de si, o choque de realidade e sua conduta são fatores que desencadeiam o início de sua transformação.

Assim, através das relações sociais, e considerando que alguns membros de sua família o tratavam com afeto e outros o considerava um mero bastardo, e, além disso, somando a sua vontade de se submeter a uma nova vida, ele passa a amadurecer seus pensamentos e suas atitudes, daí foi possível notar o princípio da evolução, passando de personagem plano para personagem redonda, caracterizado por ser complexo com vários detalhes em seu visual, e ganhado um aspecto de superioridade.

### **3. 2 Jon Snow, o Rei do Norte**

A personagem, no decorrer da série, entre o E2 T1 e E1 T7, passou por inúmeras situações, desde a saída da sua casa em Winterfell, suas experiências na Muralha com desafios pelos quais foi submetido para se tornar um irmão juramentado até se tornar um Lorde Comandante da Patrulha da Noite, o conhecimento adquirido ao ir além da Muralha, a influência sobre unificar o povo livre com cidadãos de Westeros para lutar contra o perigo comum em prol de beneficiar a todos, seu encontro com os Caminhantes Brancos e até mesmo seu ressurgimento mediante feitiçaria após sua

morte, por traição de alguns dos seus Irmãos da Patrulha da Noite, o fez se tornar a pessoa apresentada no episódio um da sétima temporada como pode ser visto nas seguintes cenas. As cenas usam efeitos escurecidos, principalmente dentro do castelo, mostrando ao telespectador o tempo nublado do rigoroso inverno.

FIGURA 10



E1 T2- Dragonstone

Na figura 10, a personagem está enquadrada na cena em meio primeiro plano, está com o visual e uma postura divergente da primeira temporada, seu cabelo devidamente penteado e preso, uma barba bem feita aparentemente, mostra um cuidado com a aparência e um nível maior de maturidade, seu traje de couro na cor preta decorado com rebites de metais, uma armadura de metal com dois símbolos de lobo no peito, localizado por cima de sua roupa e por baixo do manto, um manto de comandante com aspecto robusto detalhado com pele de lobo sobre os ombros e presa a cintura por baixo do manto com apenas o pomo amostra, a espada de nome garralonga, que pertencia à descendência da Casa Mormont, feita de aço Valeriano com a cabeça de um lobo na cor branca em seu punho, com referência ao seu animal

de estimação, o lobo branco, chamado Fantasma e ao símbolo da casa Stark, já usada contra pessoas e Caminhantes Brancos em sua defesa.

Jon Snow não é mais um membro da Patrulha da Noite nessa temporada, ele aparece nessa cena na região norte, em seu primeiro lar na grande Casa Stark, discutindo estratégias de defesa, juntamente com seu amigo Tormund Giantsbane, representante do povo livre, e os Lordes do Norte das grandes casas que o nomearam Rei do Norte, devido sua sabedoria em liderar, adquirida pelos ensinamentos do seu pai e suas experiências vivenciadas na sua trajetória até o momento. Apesar do título de monarca, não usa uma coroa. Esse aspecto mostra um homem que não está liderando por título de nobreza, mas pela necessidade de existir alguém que suceda nas situações de forma correta.

Snow transforma-se em um personagem focado e determinado, conhecedor do perigo eminente na chegada do inverno, tentando a todo custo conseguir, além dos respectivos exércitos dos Lordes do Norte, inserir a população, inclusive os meninos e meninas a partir dos dez anos, no combate às terríveis criaturas da noite que se aproximam, e defender os Sete Reinos.

Figura 11



E1 T2- Dragonstone

Na figura 11, a face do jovem ingênuo já não existe mais e, no lugar desta, aparece esse semblante obstinado. O protagonista ocupa quase todo o espaço da cena. Sendo possível notar a expressão de indignação no rosto voltado para sua irmã, com a qual não tinha muita amizade na E2 T1, devido a críticas feitas por Sansa Stark, sobre como lidar com traidores em frente a todos, causando insegurança entre os Lordes presentes no salão. Ele sabe como contestar e justifica seu posicionamento em relação à situação, usando os conselhos absorvidos dos ensinamentos do Lorde Stark e deixa claro sobre isso na fala seguinte: “Meu pai sempre disse: o homem que dá a sentença deve executar a sentença. E eu sigo essas palavras”.

E ainda acrescenta salientando com um tom de voz firme e postura de rei dando uma ordem: “Eu não vou tirar família alguma do que tem sido seu lar há séculos”. Impondo que os descendentes das famílias traidoras permaneçam em seus castelos e que não sejam punidos pelos crimes dos pais, mas espera de suas casas a lealdade ao Norte quando chamadas.

FIGURA 12



Jon Snow e os Lordes do Norte - E1 T2- Dragonstone

Dessa forma, a relação na qual ele teve com o pai, mesmo sendo pouca, agregaram a sua personalidade traços de caráter. Essa personagem manifesta autoridade sem perder sua característica de homem honrado, digno e leal, associado no E2 T1. Ele se desenvolveu a partir de sua moral, e se tornou o personagem que ele é no momento.

Ainda sobre a cena no salão de festas da grande casa da família Stark, na assembleia com os Lordes do Norte, retratada na figura 12, a construção de sua imagem de delegação de poder é posicionada estrategicamente em pé no meio da mesa, entre Sansa Stark e Davos Seaworth, além disso, a posição da câmera o coloca em um enquadramento central à medida que se dirige aos descendentes dos traidores (personagens crianças ajoelhados e de costas para câmera). Em um ato de complacência perdoadando e exigindo lealdade agindo como um Soberano misericordioso.

FIGURA 13



Sansa Stark e Jon Snow - E1 T2- Dragonstone



Em relação ao posicionamento em cena na Figura 13, estando os dois em meio primeiro plano, onde a câmera foca nos personagens da cintura para cima, Jon Snow surge disposto sempre mais à frente que Sansa Stark, passando pelos corredores que dão acesso aos muros na parte sul, com uma fisionomia séria, ainda aborrecido com o comportamento que sua irmã demonstrara anteriormente no salão. Reclama sobre a crítica feita por ela perante os Lordes, com um tom irônico, ele diz “eu tento parar de te proteger e você tenta parar de me prejudicar”.

Apesar do atrito entre eles gerado diante do povo, no qual levou o personagem analisado a impor sua ordem, na cena representada pela figura 13, logo na sequência, a jovem Stark reconhece Snow como um rei por saber liderar usando das suas qualidades nobres e, diferentemente do episódio dois da primeira temporada, aqui eles unem forças tanto para defender o norte dos Caminhantes Brancos como de um possível ataque do exército da autoproclamada rainha do Sete Reinos, Cersei Lannister.

FIGURA 14



Sansa Stark e Jon Snow - E1 T2- Dragonstone

Na figura 14, ambos os descendentes da família Stark estão no muro do castelo próximo ao portão sul. O enquadramento compõe a cena num ângulo da câmera de cima para baixo enquanto os dois discutem sobre qual perigo é eminente, o que se aproxima pelo lado norte, tendo a Muralha como defesa, ou acatar a ordem de abandonar seu cargo de monarca, se ajoelhar e declarar lealdade perante a Rainha algumas milhas de distância ao sul.

Jon não conhece a Rainha Cersei pessoalmente, mas sabe o quão aterrorizante ela é através da fala de Sansa, porém, guiado pela sua conduta, sabedoria e coragem obtidas das suas experiências determinantes nesse ponto da sua vida, ele não deixa a posição de rei, toma a decisão de ignorar a ordem e se volta a sua preocupação no problema que salve os nortistas.

Comparando os dois episódios analisados, enquanto no primeiro citado aparece um homem simples, ingênuo, muito semelhante ao personagem plano, nesse segundo episódio analisado, Jon Snow surge com uma vestimenta repleta de detalhes e acessórios, espada e capa, elementos que exaltam sua personalidade marcante como os símbolos de lobo presentes na parte de cima em sua armadura, mostrando-se um indivíduo seguro, determinado, com movimentos calculados. Visto claramente uma evolução na personagem que foi moldada por seu convívio com outros no seu meio social, com uma postura forte, o que desencadeou um homem maduro, sério e responsável, a cargo de liderar não somente a região do norte, mas também confiante bastante para unificar povos e juntar exércitos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa abordou sobre componentes que foram adicionados ao personagem caracterizando a mudança de Jon Snow dentro da série Game of Thrones, levando em conta sua evolução de filho bastardo a Rei do Norte. Neste trabalho, buscou-se mostrar os aspectos, eventos e elementos cruciais que motivaram o protagonista a ser um homem determinado, digno e resoluto nas diversas situações que aparecem na sua vida. Enfatizando que todas essas características em um primeiro momento não são perceptíveis aos olhos dos telespectadores.

Dessa forma, objetivamos compreender alguns aspectos determinantes na sua progressão e mudança, bem como, a importância da caracterização constando o seu visual e o comportamento do protagonista quanto a sua lealdade à família e à moral, influenciadoras em suas decisões.

Discussões na pesquisa aqui apresentada foram norteadas principalmente por Candido (2009), Brait (1985), Forster (2005), Ducrot e Todorov (1998), Pallottini (2015), extraindo desses teóricos suas contribuições acerca do assunto central no referido trabalho, focado na construção de personagem, tornando possível o diálogo entre teoria e análise.

Ao comparar o E2 T1 e E1 T7 foi observado uma evolução significativa no protagonista, na qual vários aspectos adicionados no decorrer de sua trajetória tais quais: sua interação com certos indivíduos, o ambiente que o circunda. As tomadas de decisões em função disso resultou em um personagem redondo, apresentando mudanças em sua personalidade, alteração no seu comportamento, porém, permanecendo sua convicção, mantendo seus valores, compondo uma fisionomia de um homem maduro, prudente e racional. Além dos aspectos citados, os elementos como o seu traje, acessórios, símbolo de lobo, seu perfil e sua postura tiveram importância, mostrando ao telespectador o efeito da progressão de Jon.

Considerado a dificuldade em encontrar trabalhos de conclusão de curso que apresentem a evolução da personagem em todos os seus ângulos, psicológico, social e físico, esse trabalho se mostra significativo, pois contribui nos quesitos expostos acima para futuras pesquisas no meio acadêmico.

Diante disso, na elaboração desse trabalho, houve limitações decorrente do pouco tempo e de informações insuficientes direcionadas à significação da composição de perfil da personagem para essa monografia, recomenda-se para trabalhos futuros o aprofundamento de estudo em torno do personagem cinematográfico na série Game of Thrones com pontos relevantes para a construção e evolução, fazendo uma análise comparativa com o personagem dentro da coletânea *Crônicas de gelo e fogo*, do autor George R. R. Martin.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Alice. **Evolução dos personagens de Game Of Thrones**. Alice Alves figurinista. 2019. Disponível em: <https://alicealves.com.br/blog/curiosidades/evolucao-dos-personagens-de-game-of-thrones>.

BRAIT, Beth. **A personagem**. 9. ed. rev. São Paulo: Contexto, 2017. 176 p. v. 1.

CANDIDO, Antonio. **A personagem de ficção**. 13. ed. São Paulo: PESPECTIVA S.A, 2014.

DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem**. 3. ed. São Paulo: PESPECTIVA S.A, 1998.

FORSTER, Edward Morgan. **Aspectos do romance**. Organização Oliver Stally Brass; tradução Sergio Alcides. 4. ed. rev. São Paulo: Globo, 2005. 153 p.

Game of Thrones, The kingsroad. Episódio 2, 1º Temporada. David Benioff e D. B. Weiss. HBOMax. 2011. 0:55. Disponível em: <https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GVVD52AFtf8NosSQJAAGb:type:episode>

Game of Thrones, Dragonstone. Episódio 1, 7º Temporada. David Benioff e D. B. Weiss. HBOMax. 2015. 0:58. Disponível em: <https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GWSL97g2lpwjDwgEAAAAl:type:episode>

HENRIQUE, A. Game of Thrones para quem nunca assistiu: o que é e como ver todas as temporadas. **Olhar Digital**. 12 abril. 2021. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/04/12/cinema-e-streaming/guia-game-of-thrones/>. Acesso em: 19 fevereiro. 2023.

Jon Snow. Game of Thrones wiki fandom. Disponível em: [https://gameofthrones.fandom.com/pt-br/wiki/Jon\\_Snow](https://gameofthrones.fandom.com/pt-br/wiki/Jon_Snow).

Jon Snow: psicologia do personagem de GOT. Psicanálise clínica. 2021. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/jon-snow/>.

MARTINI, M.; FONSECA, R. C. da; GARBIN, H. I.; BASSOLS, A. M. S. Compreensão psicodinâmica do ciclo vital de Daenerys Targaryen, personagem da série Game of Thrones. **RBPiscoterapia – Revista Brasileira de Psicoterapia**, volume 18, número 1, 1-13, abril de 2016.

NARUKAME, N. GAME OF THRONES: **COMO SERIA WESTEROS NO GOOGLE MAPS? FÁ REcria CONTINENTE NO VISUAL DO APLICATIVO**. [S. l.]: Legião dos heróis, dezembro 2022. Disponível em: <https://www.legiaodosherois.com.br/2022/game-of-thrones-westeros-google-maps-visual.html> . Acesso em: 20 mar. 2023.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia: A construção da personagem**. 2. Ed. reimpr. São Paulo: PESPECTIVA S.A, 2015. 226 p.

Primeiro filme. Complemento ao livro "**Primeiro Filme: Descobrindo - Fazendo - Pensando**" de Carlos Gerbase. Artes e Ofícios. Disponível em:

<https://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/corte-montagem-pontuacao-continuidade/>.